



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *EUGENIA* SPP. (MYRTACEAE) SOB CONDIÇÕES DE DÉFICIT HÍDRICO

Mariane Cristina Inocente¹, Marina Crestana Guardia¹, Fatima Conceição Marquéz Piña-Rodrigues²,
Claudio José Barbedo¹

1. Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica (IBt), São Paulo, 04301-902, Brazil; 2. Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Sorocaba, 18052-780, Brazil. *Correspondence to mariane.inocente@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia /Pôster

As plantas podem enfrentar diversas condições ambientais desfavoráveis ao seu estabelecimento. Dentre as principais está o déficit hídrico que pode afetar a planta já na fase de germinação das sementes. É essencial, portanto, mensurar a resistência das sementes a esse déficit. Este trabalho teve como objetivo avaliar limites de resistência de três espécies de *Eugenia*, *E. involucrata* (Ei), *E. pyriformis* (Ep) e *E. uniflora* (Eu), a diferentes níveis de déficit hídrico. As sementes foram coletadas no Parque Estadual Fontes do Ipiranga e colocadas para germinar, a 25°C, em rolos de papel umedecidos com água (controle, 0,0 MPa) ou com soluções osmóticas de -0,5, -1,0, -1,5, -2,0 e -4,0 MPa. As soluções foram obtidas por diferentes concentrações de polietileno glicol 6000. Foram analisadas a porcentagem, o tempo médio e a frequência relativa de germinação. Em Ei e Eu a germinação manteve-se acima de 60% nas soluções de -1,0 MPa ou superiores, enquanto em Ep a germinação foi baixa até mesmo no controle ($\pm 40\%$). Sementes de Eu germinaram até em soluções de -1,5 MPa, mas não em -2,0 MPa; Ei foi capaz de germinar em até -1,0 MPa, mas não em inferiores e Ep germinou somente em soluções iguais ou superiores a -0,5 MPa. Considerando a baixa germinação de Ep em água, é possível que o lote já apresentasse um acentuado grau de deterioração, portanto com baixo vigor, tornando tais sementes mais sensíveis a adversidades. O aumento da negatividade das soluções prolongou o tempo de germinação de todas sementes. Os resultados permitiram verificar as diferenças entre as espécies em relação à resistência ao déficit hídrico, sendo Eu a mais resistente e Ep a mais sensível.

Os autores agradecem a CAPES pela bolsa de mestrado oferecida.